



A Santa Sé

RADIOMENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II NA VIGÍLIA MISSIONÁRIA DE MILÃO

Sábado, 20 de Outubro de 1979

É-me grato dirigir-me aos numerosos jovens, reunidos na Catedral de Milão com o Cardeal Arcebispo Giovanni Colombo para uma Vigília Missionária, por ocasião do *Dia Mundial das Missões*.

Caríssimos, saúdo-vos a todos com a alegria de quem sabe ter em vós a garantia de uma Igreja sempre jovem, que, em nome de Cristo, Redentor do homem, quer pôr as próprias energias, novas e generosas, ao serviço das graves necessidades espirituais e materiais do mundo contemporâneo. Desde o dia do primeiro Pentecostes, a comunidade cristã tem sido sempre, por sua natureza, missionária, ou seja, propensa a sair dos próprios confins para propor a dar a todos os homens a palavra de salvação (*Act 13, 26.*), para que tenham a vida, e a tenham em abundância (*Jo 10, 10*).

Também vós, caros jovens, e não apenas os que, de entre vós, recebem esta noite o crucifixo das mãos do Arcebispo, sois convidados pelo Senhor a prosseguir esta admirável história de amor e doação, de factos e não de palavras. Só fazendo a experiência podereis descobrir a exaltante verdade das palavras de Jesus: Quem perder a própria vida por minha causa e por causa do Evangelho, há-de salvá-la (*Mc 8, 35*). Por isso, eu peço ao Senhor por que as vossas orações e o vosso compromisso tragam fruto não só para as exigências missionárias da Igreja, mas também para vós mesmos, como protagonistas, em primeira pessoa, do mandato que Jesus nos deixou antes de subir ao Pai (*Cfr. Mt 28, 19*). E que a minha Bênção Apostólica seja para vós, além do sinal seguro da minha benevolência, estímulo paterno para uma vida inteiramente missionária.

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana